## CANTAR DA JORNA

letra e música: João Lóio

Gm F Gm F

Trabalho de dia e noite

Gm F Bb D7

Nas terras do meu senhor

Cm D7 Cm

Pego na enxada e na foice

Bb Gm D7

Pega-me a fome e a dor

Dela só tiro canseira E os frutos pro amo viver E também tiro uma jeira Que não me dá pra comer.

 F
 Gm

 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri
 F

 Gm
 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri

 F
 Gm
 Bb

 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri
 D7
 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri

 Cm
 D7
 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri

 Cm
 Bb
 Gm
 D7

 la-ti-ri-rá-ri-ô-ri
 Cm
 Bb
 Gm
 D7

 la-ti-ri-rá-ri-ô-rê-ô
 P
 P
 P

Alhos e azeite queimados É só pra pôr a gente em pé Que o peixe e a carne assados Só pra gente rica é que é.

Esta terra tem meu sangue Esta terra minha vida Eu tenho os braços cansados E a garganta ressequida.

Cá me vem sempre à ideia Que isto assim não anda bem Há quem tenha toda a terra E não dê nada a ninguém. Há quem viva bem folgado Sempre rico até morrer E há quem viva do trabalho Pros outros enriquecer.

... ... ... ... ... ... ...

Minha candeia ilumina Ilumina na escuridão Vou tomar a luta a peito E acabar co'a servidão.

Malhador malha este trigo Meu malhadorzinho malha Porque nós vamos lutar Pela terra a quem trabalha.